

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI
VOLUME 2, Nº09 - SETEMBRO 2021

Volume 2, No. 09 | setembro 2021

PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL



Editores

Prof. Dr. Anderson Junger Teodoro

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

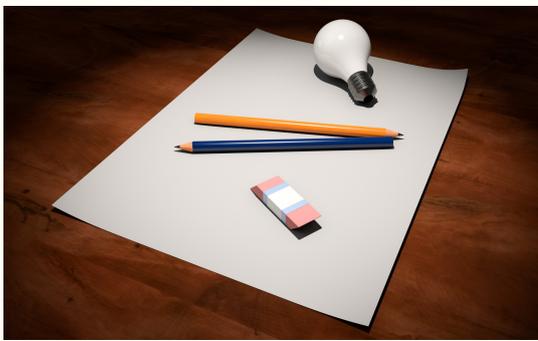
Andrea Santos Vazquez

Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez



PROJETO EM DESTAQUE

FISIOPATOLOGIA DE SÍNDROMES INFLAMATÓRIAS E INFECCIOSAS: ESTUDO DAS DISFUNÇÕES METABÓLICAS E INFLAMATÓRIAS E PROPOSTA DE NOVOS TRATAMENTOS

Este importante projeto foi desenvolvido pelo Laboratório de Imunofarmacologia (LIF) da UNIRIO, que segue 03 linhas de pesquisa. A primeira delas estuda a aplicação de nanotecnologia para nanoestruturação de fármacos e moléculas com atividades infecciosas. A segunda linha realiza estudos da fisiopatologia de síndromes inflamatórias e infecciosas. A terceira linha investiga novas propostas terapêuticas e reposicionamento de fármacos já em uso clínico para síndromes inflamatórias e infecciosas.

O propósito desse projeto de pesquisa é estudar a fisiopatologia de síndromes inflamatórias e infecciosas e sugerir novas propostas terapêuticas e reposicionamento de fármacos já em uso clínico para síndromes inflamatórias e infecciosas.

"Estas propostas terapêuticas incluem compostos de bioativos ou fármacos já utilizados na prática médica em modelos de inflamação e infecções pulmonares e sistêmicas", explicou o Prof. Dr. Cassiano Felipe Gonçalves de Albuquerque, coordenador do projeto e docente do Departamento de Bioquímica. A equipe conta com 06 pesquisadores, 02 pós-doutores, 10 alunos de doutorado e mestrado, 07 alunos de Iniciação Científica e 02 de Iniciação Científica Ensino Médio.

Este projeto estuda doenças infecciosas e inflamatórias, as quais têm grande importância global, como por exemplo a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), que é a 3ª principal causa de morte no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).



Prof. Cassiano Gonçalves, coordenador do projeto.



O desenvolvimento deste projeto no Laboratório de Imunofarmacologia tem como responsáveis o prof. Cassiano e a Profª Adriana Silva (FIOCRUZ).

As doenças inflamatórias e infecciosas, como DPOC, sepse e malária, apresentam alta taxa de mortalidade e alto custo econômico. Enorme esforço vem sendo feito para viabilizar o manejo e o tratamento destas doenças, que causam morte e também podem deixar sequelas a longo prazo.

O melhor entendimento de mecanismos celulares e moleculares destas doenças pode indicar novos alvos terapêuticos. Novas propostas que melhorem, previnam ou que tratem estes males podem contribuir significativamente para a qualidade de vida e para salvar vidas. Além de diminuir a sobrecarga do sistema de saúde e da economia devido aos altos gastos com terapia intensiva e recuperação desses pacientes.

Para os estudos realizados foram utilizados modelos animais experimentais, devido à alta complexidade de mecanismos celulares envolvidos nestas doenças. Houve também estudos em culturas de células para desvendar mecanismos de ação dos compostos testados.

A equipe pretende continuar desvendando novos alvos moleculares e aprofundar conhecimentos de alterações patofisiológicas, além de utilizar a nanotecnologia para nanoestruturar fármacos e moléculas com atividade biológica.

O projeto conta com parcerias de instituições nacionais e internacionais, e os artigos publicados pelo grupo podem exemplificar as contribuições e resultados deste projeto para a sociedade.

CONHECENDO A UNIRIO

NÚCLEO DE ESTUDOS DAS PERFORMANCES AFRO-AMERÍNDIAS (NEPAA)

NEPAA

O Núcleo de Estudos das Performances Afro-Ameríndias é um espaço multidimensional que valoriza tanto as performances sociais quanto as artísticas, em suas relações com diversas comunidades e seus contextos históricos e políticos. Desde o início da sua existência, em 1998, dedicou-se a pesquisa, ensino e extensão na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC).

O NEPAA possui a sua sede própria no Centro de Letras e Artes (CLA), ao lado da sala Villa-Lobos no andar térreo do prédio II. No primeiro andar, abriga a sua sala de aula, convivência, ensaios de pequeno porte e eventualmente cede espaço para defesas de mestrado e doutorado. No segundo andar, há uma biblioteca e uma sala para edição de vídeos.

Atualmente é coordenado pela Profa. Dra. Juliana Manhães, docente do CLA e do PPGAC, e tem como vice-coordenadora a Profa. Dra. Denise Zenicola, docente do PPGAC e da Universidade Federal Fluminense (UFF). Em sua administração fazem parte o prof. Dr. Zeca Ligiéro (CLA/PPGAC), que foi o criador do núcleo, o Prof. Dr. Charles Feitosa (CCH/PPGAC), e o técnico de som da UNIRIO e Mestre Francisco Ítalo dos Santos. A equipe conta ainda com 10 mestrandos, 08 doutorandos e 03 bolsistas de extensão.



Equipe do NEPAA reunida em Seminário realizado em 2019.

Com o tempo, a atuação do NEPAA foi ampliada ao privilegiar outras estéticas também não hegemônicas, organizando-se como um Laboratório que agrega outros professores e seus respectivos trabalhos, abrindo espaços para pesquisa e criação de uma arte que se articula tanto com as tradições como com a contemporaneidade. Dessa forma, passou a incluir áreas como o Teatro do Oprimido, o Teatro de Rua, Danças Contemporâneas Afro Diaspóricas, Folguedos, entre outros.

O NEPAA atua nos campos da extensão, pesquisa e ensino. Entre os projetos desenvolvidos, destacam-se o Coletivo Muanes Dançateatro; Encontros de danças; Coletivo Matuba; Pedagogias Brincantes; Encruzilhadas Pedagógicas; Outro Teatro e Filosofia Pop.

Ao longo dos anos o NEPAA se tornou referência acadêmica no Brasil e também internacionalmente, agregando artistas, pesquisadores, docentes e performers de várias partes do mundo.

Desenvolve pesquisas teóricas, organiza eventos científicos, promove atividades de extensão, saraus, rodas de brincadeiras, intercâmbios com encontros de danças itinerantes, publicações de livros, direção, edição e catalogação de filmes, gerando produtos de caráter acadêmico, artístico e experimental.



Sarau gratuito organizado pelo NEPAA, em 2019.

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- Biblioteca e Videoteca
- Seminários, mesas de debates, saraus

Links do NEPAA:

https://www.instagram.com/nucleo_nepaa/

<https://www.facebook.com/NEPAANUCLEO>

<https://www.youtube.com/c/Laborat%C3%B3rioNepaa>
[N%C3%BAcleodeEstudosdePerformances/videos](https://www.youtube.com/c/Laborat%C3%B3rioNepaa)

PROJETOS INOVADORES

REDE GO FAIR BRASIL SAÚDE ENFERMAGEM: GESTÃO DE DADOS DE PESQUISA FAIR NA ÁREA DE ENFERMAGEM

As novas formas do fazer científico, voltadas para o compartilhamento e no reuso de dados de pesquisa são mundialmente consideradas práticas inovadoras no meio acadêmico. Este projeto tem por objetivo apresentar a Rede GO FAIR Brasil Saúde Enfermagem, coordenada pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (PPGSTEH) em gestão colegiada com a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO) e o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Essa Rede é um braço da Rede brasileira GOFAIR Brasil Saúde liderada pela Fiocruz <<https://portal.fiocruz.br/go-fair-brasil-saude>> que pertence a Rede GOFAIR Internacional <<https://www.go-fair.org>> sediada na Holanda. Ela se propõe a trabalhar no fortalecimento e disseminação dos princípios norteadores da boa gestão de dados denominados FAIR (Findable, Accessible, Interoperable e Reusable), de forma articulada e colaborativa com os seus membros, dentro do domínio da Enfermagem. O projeto faz uma introdução aos princípios FAIR e a iniciativa internacional GO FAIR; apresenta a Rede GO FAIR no Brasil e a Rede GO FAIR Brasil Saúde, situando onde a Rede GO FAIR Brasil Saúde Enfermagem está inserida. Tem o intuito de esclarecer os mecanismos de atuação dessa iniciativa internacional e como ela está atuando no Brasil, levando para discussão junto às comunidades de Pós-Graduação em Enfermagem, da UNIRIO, a aplicabilidade dos princípios FAIR considerados norteadores das boas práticas de gestão dos dados de pesquisa.

O projeto é coordenado pela professora Sônia Regina de Souza e seus colaboradores, equipe Docente: Patrícia Henning, Maria Simone Meneses de Alencar, Eliza Macedo, Taís Veronica Vernaglia, Inês Maria Santos, Renata Flávia Abreu, Daniele Galdino. BOLSISTA PIBIT: Camilla Peixoto Dantas de Oliveira BOLSISTA BIA: Denise Brites Vital.

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

A Rede, GO FAIR Brasil Saúde Enfermagem, está dando aos primeiros passos para a inserção dos dados de pesquisa em enfermagem no processo de compartilhamento e reuso dos dados alinhados aos princípios FAIR o que promoverá a cultura e trará impacto e visibilidade para os dados produzidos pela área da Enfermagem.

INOVAÇÃO

O uso das novas tecnologias de informação impulsionou a produção, a circulação e o acesso aos dados, promovendo o processo da ciência de dados no contexto da “Big Science” tanto da astronomia, da física, da biologia, chegando também na enfermagem entre outras áreas. Vários tipos de dados vêm sendo utilizados como insumo de pesquisa, desde os dados governamentais, administrativos, de empresas privadas, científicos, bem como aqueles da área da saúde, que devem ser tratados e abertos quando possíveis e fechados quando necessários, respeitando sempre as suas especificidades disciplinares e legais.

No entanto, percebe-se dois grandes obstáculos estão presentes na abertura dos dados de pesquisa:

- 1) a falta de padronização nas definições e configurações dos dados de pesquisa, (desenvolvimento de vocabulários controlados disciplinares, metadados específicos da área, ontologias e taxonomias);
- 2) a falta de entendimento sobre as definições legais de propriedade intelectual relativas à abertura dos dados de pesquisa, bem como, as questões de copyright relativas aos autores, editores e leitores que estão tendo de se adequar às mudanças tecnológicas e transformações legais diante da geração e disseminação de conhecimento aberto.

O Projeto está vinculado ao LabINOVA da UNIRIO, coordenado pela Dra Maria Simone Alencar.

RESULTADOS PREVISTOS

Diante do cenário que se apresenta cheio de desafios e oportunidade na construção de uma nova cultura para compartilhamento e reuso dos dados de pesquisa, este projeto acredita que por meio da Rede GO FAIR Enfermagem lançada, em 22 de setembro de 2020, durante as comemorações dos 130 anos do aniversário da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO, encontrará elementos que contribuirão para a formulação de políticas e soluções para a abertura dos dados abertos de pesquisa na área da Enfermagem.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CAPES

- **Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG)** – Impactos da Pandemia: Formar recursos humanos por meio de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos no âmbito dos PPGs de diferentes macrorregiões brasileiras, em todas as áreas do conhecimento. Período de submissão de 04 de outubro até às 12h, horário de Brasília, do dia 22 de novembro de 2021.

CNPq

- **Chamada CNPq/MCTI Nº 17/2021 APOIO A PROJETOS E A CURSOS DE CURTA DURAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA NO ÂMBITO DO CENTRO LATINO-AMERICANO DE BIOTECNOLOGIA - CABBIO**: Submissão até 04 de outubro de 2021.
- **Chamada CNPq Nº 15/2021 Programa Editorial**: Submissão até 04 de outubro de 2021.
- **CHAMADA CNPQ/DGITIS/SCTIE/MS Nº 19/2021 - AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE INCORPORADAS NO SUS 2021**: Submissão até 04 de outubro de 2021.
- **Chamada CNPq/DEPROS/SAPS/MS Nº 20/2021 - Avaliação nacional da efetividade da gestão intersetorial e das ações do Programa Saúde na Escola**: Submissão até 08 de outubro de 2021.
- **Chamada CNPq/SEMPI/MCTI nº 021/2021 - Programa RHAE (Recursos Humanos em Áreas Estratégicas)**: Submissão até 28 de outubro de 2021.

FAPERJ

- **Edital FAPERJ Nº 27/2021 – Auxílio Básico à Pesquisa (APQ 1) em ICTs Sediadas no Estado do Rio de Janeiro**: Submissão até 30 de setembro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 28/2021 – Programa de Apoio a Projetos Temáticos no Estado do Rio de Janeiro**: Submissão até 30 de setembro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 30/2021 – Programa de Apoio à Manutenção de Equipamentos Multiusuários**: Submissão até 30 de setembro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 24/2021 – Apoio de Ações Integradas de Inovação em Instituições de Ciência e Tecnologia Fluminenses**: Submissão até 01 de outubro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 34/2021 – Apoio a Projetos no Âmbito do Bicentenário da Independência do Brasil – 2021 (FAPERJ-FBN)**: Submissão até 15 de outubro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 32/2021 – PROGRAMA CIENTISTA DO NOSSO ESTADO (CNE)**: Submissão até 12 de novembro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 33/2021 – PROGRAMA JOVEM CIENTISTA DO NOSSO ESTADO (JCNE)**: Submissão até 12 de novembro de 2021.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

- **Edital FAPERJ Nº 35/2021 – Apoio à Organização de Eventos Comemorativos do Bicentenário da Independência e do Centenário da Semana de Arte Moderna – 2021:** Submissão até 15 de outubro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 36/2021 – Apoio à Editoração e ao Audiovisual Comemorativo do Bicentenário da Independência e do Centenário da Semana de Arte Moderna – 2021:** Submissão até 15 de outubro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 39/2021 – Programa de Apoio ao Jovem Pesquisador Fluminense com Vínculo em ICTs do Estado do Rio de Janeiro:** Submissão até 22 de outubro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 40/2021 – Programa de Apoio ao Jovem Pesquisador Fluminense sem Vínculo em ICTs do Estado do Rio de Janeiro:** Submissão até 22 de outubro de 2021.
- **Edital FAPERJ Nº 41/2021 – Programa Fronteiras da Ciência e Inovação RJ - Infraestrutura Multiusuária em Equipamentos de Grande Porte:** Submissão até 22 de outubro de 2021.

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS:

Fulbright Brasil: Saúde pública na University of California, San Diego: Bolsa para professores/pesquisadores realizarem pesquisa e ministrarem aulas na área de Saúde Pública. Inscrições abertas até 30 de setembro de 2021.

<https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/catedra-em-saude-publica-na-uc-san-diego/>

Fulbright Brasil: Saúde global na Rutgers: Oportunidade de ensino e pesquisa na área de saúde global para professores e pesquisadores. Inscrições abertas até 30 de setembro de 2021.

<https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/saude-global-na-rutgers/>

Fulbright Brasil: Cátedra Biociências na Rice University: Destinado a professores e pesquisadores com comprovada experiência na área, incluindo Bioquímica e Biologia Celular (BCB), Ecologia e Biologia Evolutiva (EEB) e Biologia Sistêmica, Sintética e Física (SSPB). Inscrições abertas até 30 de setembro de 2021. <https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/biociencias-na-rice-university/>

Fulbright Brasil: Ciências do Patrimônio no National Archives and Record Administration (NARA): Bolsas de estudos para pesquisadores ou profissionais das Ciências do Patrimônio ou de áreas afins no Heritage Science Research and Testing Laboratory do National Archives and Records Administration (NARA). Inscrições abertas até 15 de outubro de 2021. <https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/ciencias-do-patrimonio/>

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

Fulbright Brasil: Curso online para roteiristas estreantes: Fulbright New Voices 2022: Oportunidade única de formação profissional, destinada a jovens provenientes de segmentos de nossa sociedade ainda sub-representados na indústria do audiovisual, que tem buscado ativamente por “novas vozes”. Inscrições abertas até 19 de novembro de 2021. <https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/primeiro-curso-online-para-roteiristas-estreantes/>